



TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE APOIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL

Autor(es): Maria Eduarda Rocha Ribeiro, Bruna Rodrigues Silva, Laura Vicuña Santos Bandeira Lopes, Marise Fagundes Silveira, Ionara Cezar, Maria Tereza Carvalho Almeida, Fernanda Alves Maia

O Transtorno do Espectro do Autismo/TEA se caracteriza por um quadro clínico em que prevalecem prejuízos na interação social, nos comportamentos não verbais (como contato visual, postura e expressão facial) e na comunicação (verbal e não verbal), podendo existir atraso ou mesmo ausência da linguagem.

Objetivo: verificar a percepção dos professores de uma escola estadual sobre o serviço de apoio dispensado às crianças com TEA. **Metodologia:** Estudo qualitativo. O instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada com os professores de apoio de crianças com TEA de uma escola estadual da cidade de Montes Claros. **Resultados:** Nesta escola, há quatro crianças matriculadas com o diagnóstico do TEA e as mesmas apresentam diferentes graus do espectro. Foram identificadas três professoras de apoio dessas crianças. Estas professoras foram entrevistadas e o tempo médio de acompanhamento realizado é de seis meses. As entrevistadas apontaram que as principais dificuldades para trabalhar com as crianças são as mudanças comportamentais das crianças que às vezes ficam nervosas, apresentam déficit de atenção, apresentam tiques de ansiedade através de movimentos repetitivos, além das dificuldades motoras apresentadas por algumas delas. Porém, elas relatam que cada criança tem sua potencialidade. **Conclusão:** As entrevistadas identificaram como principal dificuldade para trabalhar com as crianças com TEA, as questões comportamentais dentre elas os comportamentos motores estereotipados e repetitivos.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Aprovação Comitê de Ética: CEP/UNIMONTES nº 534.000/14

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 534000/14